

# Death Note – da adaptação ao original

© Nuno Carvalho

Não sou particularmente interessado em filmes - sou do tipo de pessoa que gosta mais de ver programas de televisão e do Netflix. Contudo, às vezes, gosto de ver filmes no Netflix. Por exemplo, há algumas semanas atrás, vi o filme “Death Note”, uma adaptação americana do desenho animado japonês com o mesmo nome.

O facto é que vi o filme antes de ver o desenho animado - muitas pessoas acham que isso é uma heresia, porque parece que nenhum dos entusiastas do original gosta deste filme. Mas, na minha opinião, ver o filme, considerado de qualidade inferior, é melhor para fazermos uma crítica. Apesar de podermos comparar os dois, e preferirmos o original, podemos aceitar outras versões da história.

Pessoalmente, não odiei o filme. Não é um filme espectacular, mas também não é terrível. No filme tentou-se modificar, um pouco, a história original, e os protagonistas também mudaram para agradar a uma audiência mais americana.



O principal problema está nas adaptações, particularmente as adaptações estrangeiras, e a barreira entre culturas. No original, os protagonistas não eram heróis, ficavam numa área cinzenta da moralidade. Na adaptação americana, o director preferiu usar protagonistas que têm os valores dos heróis ocidentais. Isso não funciona, porque estás a mudar os melhores aspectos do original e a fazer um desenvolvimento da personagem, que na história original precisava de mais de dez horas, em menos de duas horas na adaptação.

No fim, o filme em si não é horrível. Não acabei o filme a pensar ‘Que chato!’. Na realidade, gostei de alguns momentos. Mas, depois de ver o original, não fiquei surpreendido por ver que era muito superior à adaptação.